



## Linha de Impressoras secas otimiza diagnóstico

A NDT/FujiFilm lançou há poucos meses duas impressoras especiais para diagnóstico, a DryPix 1000 e 3000. Os modelos apresentam alto desempenho mesmo sendo compactos, adequando-se às necessidades de qualidade de imagem e custo-benefício, pois dispensam o uso de químicos. Portanto, reduzem consideravelmente o consumo de energia e o custo de manutenção.

Elas possuem resolução de 300 dpi, 4096 tons de cinzas (12 bits), carregamento de filmes a luz do dia (daylight) de 100 filmes/caixa, conexão com FCR (Radiografia Digital) e DICOM 3.0 ou interface analógica/digital/vídeo digital, além de controle automático da densidade do filme. A DryPix 1000 tem capacidade para impressão de 60 filmes/hora no formato 26x36 e 90 filmes/hora no formato 20x25. O exemplar 3000 imprime 50 filmes/hora no formato 35x43.

## Cartas

► “Eu folhei esta semana o Boletim do CBR (Maio – 2002) e me deparei com o artigo ‘Waldir é o melhor’. Que felicidade de ler e lembrar tudo o que o querido Dr. Max está escrevendo. Não conheço tão profundo e de tão perto o Dr. Waldir, mas o conheço sim há 38 anos, desde que iniciei meu trabalho na empresa ‘Henrique Gomma & Cia. Ltda.’ da qual hoje a E. Tamussino é sucessora. Naquele tempo saudosos, vendendo (ou tentando vender?) filmes para Raios-X no Consultório no Centro do Rio na Av. Alm. Barroso. Se o CBR tem uma coluna: ‘Carta do leitor’, quero fazer uso dela e parabenizar tanto o Dr. Waldir, por ser uma pessoa que sempre soube ensinar algo a quem que seja que passa por perto dele e ao Dr. Max pelas bonitas palavras que encontrou na sua simplicidade dizer tudo. PARABÉNS mesmo de todo coração. E-mail enviado por Ekkehart Tamussino.

## Vagas

► A Santa Casa de Misericórdia de Cruzeiro, localizada no estado de São Paulo, necessita reestruturar sua equipe de Diagnóstico por Imagem. Para isso, busca radiologistas com formação em tomografia computadorizada e em ultra-sonografia para atuarem profissionalmente no hospital. A perspectiva é de atender pacientes particulares, convênios privados e SUS.

Os interessados poderão entrar em contato com o Dr. Plínio nos telefones (12) 3184-7055 ou (12) 9785-3392, por e-mail: scmc@iconet.com.br ou por correspondência: Av. Major Novaes, 715 – Centro – CEP: 12.701-906 – Cruzeiro/SP.

## Vaga para Radiologista

► Precisa-se de médico (a) radiologista com Título de Especialista, com experiência mínima de 3 anos em radiodiagnóstico, para atuar em Sorocaba (SP) nas áreas de ultra-

sonografia, raios-x, densitometria óssea e mamografia. Os interessados poderão enviar curriculum vitae para o e-mail: silene.ralha@ig.com.br ou entrar em contato pelo telefone (15) 9116-7602 com a Sra. Silene Ralha.

## Classificados

► Vende-se Mamógrafo EMIC modelo TRANSMAMO 1 em ótimo estado com gerador de RX A.T. 80 mA x 35 kvp. Preço: R\$ 40.000,00. Falar com Simone, pelo telefone (11) 288-8322.

► Vendem-se aparelho de Raios-X Equimex 300 mA e 125 kV, aparelho de Raios-X transportável EMIC 100 mA e 90 kV e processadora Macrotec MX2. Preço a combinar. Tratar com Valdir pelo telefone (11) 9145-5319.

## Estágio

► A Clínica Radiológica Luiz Felipe Mattoso, localizada no Hospital Samaritano, no Rio de Janeiro (RJ) está oferecendo estágio remunerado em Ressonância Magnética e Tomografia Computadorizada. Com duração de 1 ano (de Março de 2003 a Fevereiro de 2004), o pré-requisito para os interessados é ter Especialização ou Residência Médica em Radiologia. As inscrições irão até novembro de 2002. Informações pelo telefone (21) 2539-0194 com a Sra. Claudia.

► A Clínica de Diagnóstico por Imagem (CDPI), localizada no Rio de Janeiro (RJ) mantém um sistema de complemento de residência para médicos que desejem fazer R3 e R4. São 8 vagas para estágios em RM e TC. A duração é de 12 meses com rodízio semanal entre os dois setores, com carga horária de 5 períodos por semana. Os interessados deverão ter no mínimo 2 anos de residência em Radiologia. O último dia para inscrições é 07 de novembro de 2002. Informações pelo telefone (21) 2537-3484 / 2430-9150 com a Sra. Cláudia Pinheiro.

## Departamento de Clínicas do CBR – Objetivos e Composição



*Conforme mencionamos na edição passada, o Departamento de Clínicas do CBR criado a partir da última Assembléia Geral, visa permitir a associação de Serviços com personalidade jurídica própria ao seu quadro de membros, cujas obrigações e direitos encontram-se previstos e disciplinados em regulamento específico, parte integrante dos Estatutos do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem.*

A qualidade de Membros Pessoas Jurídicas ficou instituída, sendo permitida a associação (Associação Brasileira das Clínicas de Diagnóstico por Imagem – ABCDI) ao Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem como entidade com âmbito nacional, sem fins lucrativos, com objetivo de representar as clínicas e serviços de diagnóstico por imagem, hospitais, centros, unidades, departamentos e consultórios, de natureza privada e que contenham em seu quadro societário, no mínimo um membro titular do CBR.

Quanto às finalidades incluem-se as de zelar pela qualidade dos Serviços de Diagnóstico por Imagem do País, coibir a entrada de outras especialidades nas áreas de atuação dos radiologistas e a conseqüente autogeração de exames, controlar e qualificar, de forma permanente, a excelência dos serviços prestados e/ou desenvolvidos por suas associadas, concedendo selos de qualidade com critérios que serão definidos e estabelecidos em conjunto com os demais departamentos do CBR, assim como trabalhar permanentemente pela constante evolução do diagnóstico por imagem.

Serão criados, a critério da diretoria do CBR, comitês setoriais permanentes, sem prejuízo da eventual criação de outros comitês transitórios ou temporários, que são os seguintes:

- Comitê de Relacionamento com as Fontes Pagadoras;
- Comitê de Relacionamento com Fornecedores;
- Comitê de Relacionamento Institucional e de Relações com o Mercado;
- Comitê de Qualidade e Certificação.

Cada comitê será composto por no mínimo três pessoas sendo que uma delas deverá obrigatoriamente ser médico com título de especialista conferido pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem.

Certos de que teremos um longo caminho a seguir para consolidar este novo componente do CBR, estamos otimistas de que este será um complemento importante na luta do Colégio para preservar a especialidade.

*Dr. Paulo Cesar Sarvito é Diretor da Associação Brasileira de Clínicas de Diagnóstico por Imagem do CBR*